

Perspectivas sombrias para 88

Depois do crescimento recorde de 14% em 1987, a produção agropecuária terá expansão de 0% a 5% este ano, prevê o Chefe do Departamento de Agropecuária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Lenildo Fernandes da Silva. Ele observa que a repetição da taxa histórica — 4% a 5% — dependerá da safra nordestina, que está começando a ser plantada.

Para a produção industrial, as perspectivas são menos animadoras: em fevereiro e março, em relação ao mesmo período dos anos anteriores, a queda deve ser superior aos -8,6% de janeiro, em comparação com igual

mês de 1987. A Chefe do Departamento de Indústria do IBGE, Maria Luisa La Croix, disse não estar otimista, lembrando que este ano não será repetido o impacto positivo que a agropecuária teve em 1987.

A taxa de investimento do ano passado, informou o Chefe do Departamento de Contas Nacionais, Cláudio Considera, ficou entre 16% e 17% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a CZ\$ 2 trilhões a CZ\$ 2,2 trilhões. Ele observa que esse nível baixo de investimentos pode contribuir para conter ainda mais o crescimento da capacidade produtiva do País em 1988.